

# Avaliação De Conhecimentos, Atitudes E Práticas Em Relação A Mosquitos Enquanto Vetores De Doença Numa Comunidade Estudantil Em Lisboa

Autores:

Leonor Simplício<sup>1</sup>, Patrícia Soares<sup>2,3</sup>, João dos Anjos<sup>1</sup>, Marina Almeida-Silva<sup>4,5</sup>, Hugo Costa Osório<sup>2,6</sup>

1. Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), 2. Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, Centro de Estudos de Vetores e Doenças Infecciosas Doutor Francisco Cambournac, 3. Escola Nacional de Saúde Pública, Centro de Investigação em Saúde Pública, Comprehensive Health Research Center, Universidade NOVA de Lisboa, 4. HTRC-Health & Technology Research Center, ESTeSL- Escola Superior de Tecnologia da Saúde, Instituto Politécnico de Lisboa, 5. OSEAN - Outermost Regions Sustainable Ecosystem for Entrepreneurship and Innovation, 9000-082 Funchal, Portugal, 6. Instituto de Saúde Ambiental, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

## INTRODUÇÃO

- Os agentes infecciosos transmitidos por mosquitos vetores que provocam doenças como o dengue, Zika ou chikungunya são uma ameaça à saúde pública.
- Os mosquitos das espécies invasoras *Aedes aegypti* e *Ae. albopictus*, são atualmente os principais vetores e responsáveis por surtos na região europeia e estão presentes em Portugal (WHO, 2020).
- Alguns exemplos de medidas de controlo são a eliminação de criadouros domésticos, o uso de inseticidas e a aplicação da Técnica do Inseto Estéril (SIT) (IAEA, 2023).

## OBJETIVOS

Avaliar os conhecimentos, atitudes e práticas em relação aos mosquitos vetores, doenças associadas e medidas de controlo numa comunidade estudantil em Lisboa.

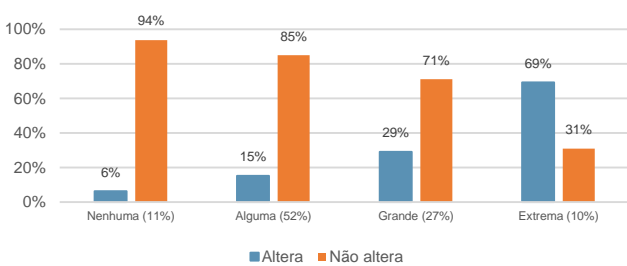
## METODOLOGIA

- Desenvolvimento de um questionário dividido em quatro secções: 1. Perceção sobre mosquitos na zona de residência; 2. Avaliação do conhecimento sobre mosquitos; 3. Prevenção individual e controlo vetorial; 4. Dados do participante.
- Aplicação do questionário em março de 2021 à população alvo de uma escola de ensino superior, localizada em Lisboa.
- Análise descritiva dos resultados através da determinação da frequência absoluta e relativa.

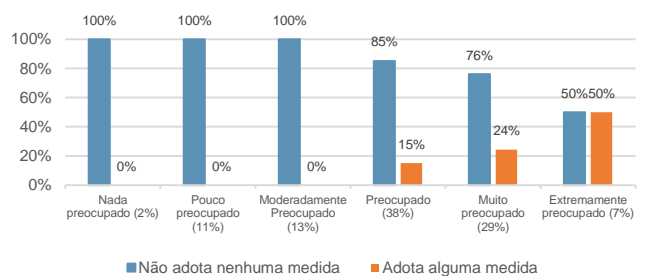
## RESULTADOS

- 140 questionários completos
- 81% do género feminino
- 73% com uma idade inferior a 25 anos
- Apenas 2 pessoas acertaram todas as questões de conhecimento

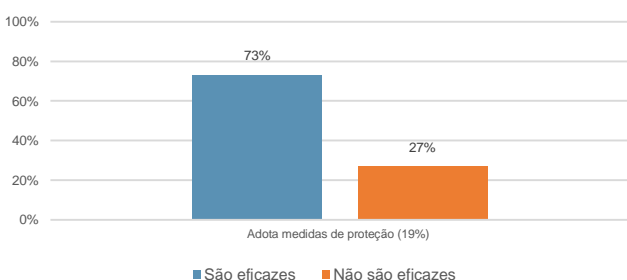
Relação entre o nível de incomodidade em relação à presença de mosquitos e a alteração ou não das atividades ao ar livre



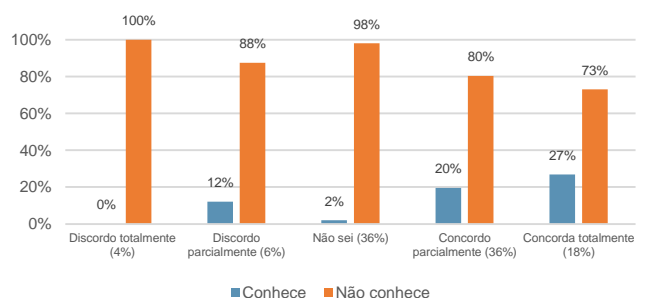
Relação entre o nível de preocupação dos participantes e a adoção de medidas de proteção e controlo de mosquitos



Relação entre a aplicação de medidas de controlo e opinião relativamente à sua eficácia\*



Relação entre o conhecimento da técnica SIT e opinião relativamente à aplicação desta técnica



\* Não adota medidas de proteção (81%)

## PALAVRAS-CHAVE

Mosquitos; Saúde Pública; Comunicação

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IAEA. (2023). Sterile Insect Technique. Obtido em abril de 2023, de <https://www.iaea.org/topics/sterile-insect-technique>  
 WHO. (2020). Vector-borne diseases. Obtido em abril de 2023, de <https://www.who.int/news-room/factsheets/detail/vector-borne-diseases>

## CONCLUSÃO

Os resultados demonstram um baixo nível de conhecimento em relação aos mosquitos enquanto vetores de doença. É importante manter a população informada e integrá-la em atividades que visem o aumento do conhecimento e melhoria das práticas em relação aos mosquitos e doenças associadas, uma vez que um elevado número destas doenças pode ser evitável através da mobilização da comunidade na prevenção e controlo de mosquitos vetores (WHO, 2020).

